

2ª Semana Cultural Convergências Portugal | Galiza (20 a 27 de fevereiro de 2016)

Programa

20 Fevereiro (13:00 horas) – Praça José Afonso, Santiago de Compostela | Visita de uma Delegação composta por representantes da (AJA) Associação José Afonso, União de Freguesias de Nogueiró e Tenões, Braga e do Grupo "Canto D´Aqui". Colocação de um ramo de flores, na praça onde José Afonso onde pela primeira vez, em 1972, cantou "Grândola Vila Morena".

20 Fevereiro (18:00 horas) – Apresentação do "powerpoint" "Minho/Galiza -2.000 anos de mãos dadas" Autor: Eduardo Pires de Oliveira | Padrón | Galiza | Fundação Rosalía de Castro.

(19:00 horas) – Tributo a José Afonso | Concerto pelo Grupo "Canto D´Aqui" em Padrón | Galiza | Fundação Rosalía de Castro.

23 Fevereiro (16:00 horas) – Colóquio organizado pelo Centro de Estudos Galegos da Universidade do Minho. "Minho/Galiza 2.000 anos de mãos dadas". Autor: Eduardo Pires de Oliveira | Auditório do ILCH | Universidade do Minho.

23 Fevereiro (21:30 horas) – Evocação do 29º ano sem a presença física de Zeca Afonso. Apresentação, a cargo de Paulo Esperança (Vice-presidente da Associação José Afonso) do livro "José Afonso Andarilho nas Astúrias" com a presença do autor, Mário Correia. Momentos musicais com a participação do Colectivo "Irmãos de Fala", Daniel Cristo | Projecto – Cordofonias | Casa do Professor | Braga.

24 Fevereiro (21:30 horas) – Tributo a Rosalía de Castro | Uxía (Galiza) | Grupo "Galandum Galundaina" | Miranda do Douro | Portugal | Auditório do Conservatório de Musica Calouste Gulbenkian | Braga.

25 Fevereiro (14:30 horas) – Descerramento de uma placa alusiva à convergência Portugal (Minho) Galiza | Rua Rosalía de Castro | Braga.

25 Fevereiro (16:00 horas) – Colóquio organizado pelo Centro de Estudos Galegos da Universidade do Minho. Encontro com a poetisa Rosalía Morlán "Qual é o segredo de como nasce e se cria uma poeta". Auditório do ILCH | Universidade do Minho.

25 Fevereiro (21:30 horas) – Colóquio | Debate | Tertúlia | Poesia - Convergências Minho / Galiza | Momentos Musicais com o guitarrista e professor Artur Caldeira, Catarina Araújo e Miguel Oliveira | Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.

Convidados:

- **Dr. Henrique Barreto Nunes** | Bibliotecário ap.
- **Rosalía Morlán Vieites** | Poetisa Galega.
- **Doutor Eduardo Pires de Oliveira** | Historiador de arte. ARTIS/Fac.Letras/U Lisboa.
- **Anxo Angueira** | Presidente da Fundação Rosalía de Castro.
- **Valentín García Gómez** | Secretario Xeral de Política Lingüística da Xunta de Galiza.
- **Dr. Xaquín Núñez Sabaris** | Vice-Presidente do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho.
- **Dr. Ricardo Rio** | Presidente da C.M. de Braga e Presidente do Eixo Atlântico.

Moderação:

- **Dr. Aida Alves** | Diretora da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.

26 Fevereiro (21:30 horas) – Concerto Grupo "Primo Convexo" (Braga) | Grupo "Pédopôté" (Galiza) Teatro do Liceu Sá de Miranda | Braga.

27 Fevereiro (21:30 horas) – Encerramento | Grupo "Canto D´Aqui" (Braga) | Roi Casal (Galiza) | Theatro Circo | Braga

Palavras: Fernando Pena | Marisa Moreda | Camilo Silva



CONVERGÊNCIAS

Há um lugar-comum que se vai repetindo desde tempos remotos: "nada nos separa". Nem a língua, nem o rio, nem a raia seca.

Será mesmo verdade, ou é o nosso desejo que vai alimentando essa ilusão?

Acredito que é necessário fazer cada vez mais, insistir, persistir. Teimosamente.

É imperioso, vivendo num mundo cada mais global, mais virtual, mais insensível e desumano, é urgente que Galiza e Portugal (o Minho) se aproximem cada vez mais, que estreitem imemoriais laços fraternos, lancem pontes sólidas.

CONVERGÊNCIAS é o projecto que o CANTO D´AQUI e os seus cúmplices, realizando a sua 2ª Semana Cultural, nos propõe, unindo as vozes e as músicas, de Rosalía a José Afonso, em Santiago, Padrón e Braga, através de diversas propostas musicais teatrais e literárias, recuperando sons antigos, trazendo-nos novas linguagens, desafiando-nos com diferentes abordagens e interpretes.

CONVERGÊNCIAS será, deixando o lugar-comum, um ponto de encontro de emoções e memórias, convergir é criar laços solidários que ignoram fronteiras artificiais que os nossos corações ajudarão a derrubar.

CONVERGÊNCIAS, mãos que generosamente se procuram e se unem, ao som da música, sob o encantamento da poesia.

Henrique Barreto Nunes